

## 01/09/2017 08:17 - Brasil joga bem no 2º tempo e vence o Equador pelas eliminatórias da Copa



Líder das eliminatórias sul-americanas da Copa do Mundo e já classificado para o Mundial da Rússia, em 2018, mas com uma atuação fraca no primeiro tempo, que levou a torcida a vaiar o time no intervalo, o Brasil melhorou na segunda etapa e derrotou o Equador por 2x0, na Arena Grêmio, em Porto Alegre, nesta quinta-feira (31). Os gols foram de Paulinho (23 minutos) e Philippe Coutinho (30 minutos).

Com o resultado, a equipe brasileira ampliou para 11 pontos a vantagem sobre a vice-líder Colômbia, que empatou com a Venezuela por 0x0, agora com 36 contra 25, respectivamente. Assim, o Brasil não pode ser mais alcançado pelos adversários e garantiu o primeiro lugar, faltando três rodadas para acabar a fase das eliminatórias.

O Equador é o 7º colocado, com 20 pontos, fora da zona de classificação para o mundial, que reserva quatro vagas diretas para a América do Sul e mais uma para repescagem. A vitória brasileira ocorreu um dia antes de completar um ano a estreia de Tite no comando da seleção brasileira, contra o mesmo adversário: no dia 1º de setembro do ano passado, o Brasil derrotou o Equador por 3x0, com o mesmo time que começou a partida em Porto Alegre.

O Brasil volta a jogar pelas eliminatórias na próxima terça-feira (5), contra a Colômbia, em Barranquilla, às 17h30 (horário de Brasília). Depois disso, terá apenas mais duas partidas para encerrar sua campanha vitoriosa nas eliminatórias: no dia 10 de outubro, contra o Chile, em São Paulo, no Allianz Parque, campo do Palmeiras, e em data e local a confirmar, na Bolívia, contra a seleção boliviana.

Pelas eliminatórias asiáticas, o Japão derrotou a Austrália, em Saitama, por 2x0 e tornou-se o quarto país a garantir classificação para a Copa da Rússia: além do país-sede, já estão garantidos também Brasil e Irã. O Japão participará pela sexta vez consecutiva da Copa do Mundo, desde 1998. Os japoneses têm 20 pontos ganhos no grupo B das eliminatórias asiáticas e não pode ser alcançado por qualquer adversário.

**Fonte:** Jorge Wamburg - Repórter da Rádio Nacional